

# JORNAL DE TURISMO

POR SÉRGIO NERY

Reprodução/LinkedIn Íris Lettieri



Íris Lettieri deixa sua marca no setor aeroportuário

## A voz marcante do Galeão se calou

Íris Lettieri, a icônica “voz do Galeão”, faleceu aos 84 anos na última semana. Com seu timbre inconfundível, a locutora do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro informou, orientou e confortou gerações de passageiros, tornando-se parte da memória afetiva de quem embarcou ou desembarcou no Tom Jobim nas últimas quatro décadas. Ela se tornou referência na comunicação aeroportuária e sua voz se espalhou por outros terminais brasileiros, como Congonhas,

Guarulhos, Foz do Iguaçu e Manaus. Íris também fez história no jornalismo ao ser a primeira mulher a atuar como locutora de telejornais no país. Ao longo de sua trajetória, recebeu diversos prêmios, como o de Personalidade Aeroportuária da Infraero, em 1995, e o selo de qualidade Abrajat-Rio. O seu silêncio agora revela a real dimensão de uma comunicação doce e humana, capaz de se tornar patrimônio afetivo e cultural do Rio de Janeiro e da aviação nacional.

## Desembarque Forçado

A queda de braço entre Lula e o presidente do União Brasil, Antonio Rueda respingou diretamente no ministro do Turismo, Celso Sabino. O impasse entre o Palácio do Planalto e o partido gerou uma pressão insustentável que abreviou os planos do titular da pasta do turismo, que pretendia ficar no cargo até abril de 2026

para disputar uma cadeira no Senado, onde aparece bem posicionado nas pesquisas no Pará. No xadrez político de Brasília, Celso Sabino acabou virando a peça sacrificada da legenda. Sabino deve deixar o cargo apesar dos números positivos do turismo, que elevaram o grau de relevância da pasta na Esplanada dos Ministérios.

## Troca de Partido

A última cartada para Celso Sabino permanecer no ministério seria uma mudança abrupta de partido. Além dos ótimos resultados apresentados pelo setor de turismo em sua gestão, a principal motivação de Sabino para se manter como titular da pasta é a realização da Conferência do Clima da

ONU, que ocorrerá justamente na sua terra natal, Belém, no Pará. Fazer parte da cúpula de comando de um evento internacional dessa magnitude e relevância pode potencializar a imagem de Sabino no seu estado e contribuir para a sua já promissora campanha para o Senado nas próximas eleições.

## COP30 contra o tempo

O governo exibiu em Belém o primeiro balanço da atuação da força-tarefa, organizada pelo Ministério do Turismo, para preparação da COP30. No momento, são 61 países confirmados no evento e outros 33 em negociação. O discurso é de cooperação e sustentabilidade, mas o tempo é curto.

Logística, hospedagem e infraestrutura seguem como entraves evidentes para as demandas de um total de 196 delegações da ONU. A vitrine internacional promete ser grandiosa, mas sem soluções concretas, o Brasil corre o risco de receber grande parte do mundo sem estar pronto para isso.

## CNC aponta retração no comércio

A queda de 3,1% em agosto no Índice de Confiança do Empresário do Comércio, da Confederação Nacional de Comércio de Bens Serviços e Turismo, expõe a fragilidade do ambiente econômico. O recuo atinge tanto bens duráveis (-8,8% no ano) quanto essenciais (-4,6%)

e sinaliza que a cautela já contamina toda a cadeia. Com juros altos e incertezas, empresários cortam investimentos e contratações. O turismo é uma atividade impulsionada pelo consumo. Apesar do bom momento do setor, o alerta é claro: sem confiança, não há expansão.

## E amplia comparativos no setor

A CNC lançou uma nova versão do Painel Vai Turismo – Inteligência Competitiva, que amplia a análise e os comparativos regionais do setor. O movimento já mobilizou 1,8 mil profissionais de 30 instituições e reúne hoje 1,3 mil projetos, somando R\$ 46 bilhões. A plataforma foi

remodelada e traz um ambiente integrado com as metas do Plano Nacional de Turismo, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do programa Destinos Inteligentes, oferecendo relatórios sobre mobilidade, sustentabilidade e infraestrutura para apoiar a gestão.

# ABIH celebra 89 anos com sessão solene no Senado

Parlamentares e lideranças do turismo marcam presença

Geraldo Magela/Agência Senado

A hotelaria brasileira viveu nesta terça-feira, 2 de setembro, um momento especial de reconhecimento institucional. O Plenário do Senado Federal promoveu uma Sessão Solene em homenagem aos 89 anos da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH Nacional), entidade mais tradicional da hotelaria no país e uma das mais antigas organizações do setor turístico brasileiro.

O evento reuniu parlamentares, dirigentes estaduais da ABIH e representantes de todo o trade turístico nacional. O senador Izalci Lucas (PL-DF) presidiu a sessão solene e destacou que não há turismo forte, sem hotelaria forte.

Para ele, a articulação da ABIH com autoridades, gestores e profissionais em torno de pautas que impactam diretamente o emprego, a renda e o desenvolvimento sustentável da atividade.

“Quase nove décadas sendo sinônimo de tradição, excelência e contribuição ao desenvolvimento nacional. A associação cumpre a missão de fortalecer o setor hoteleiro brasileiro, sendo referência de organização, inovação e defesa dos interesses de um dos segmentos mais importantes da economia”, disse.

O presidente da ABIH Nacional, Manoel Linhares, conhecido como “Baixinho”, destacou a importância da sessão solene que homenageia não apenas a associação, mas a hotelaria nacional.

Linhares apontou os avanços de sua gestão, por quatro mandatos consecutivos, como a compra da sede própria em Brasília, a criação da Frente Parlamentar da Hotelaria e a atuação decisiva durante a pandemia para instituir e manter o Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos).

“Hoje é uma data importante não apenas para a ABIH Nacional, mas para toda a hotelaria. Celebramos os 89 anos da história de um setor que ajudamos a escrever. Em 2026, entregarei a presidência da ABIH ao vice Sérgio Gaspar com a certeza de dever cumprido”, garantiu.

Atualmente, a associação representa mais de 40 mil estabelecimentos de hospedagem em todo o Brasil, uma atividade que contribui para a criação de mais de 3 milhões de empregos.

## Turismo é trunfo em avaliação do governo

O turismo desponta como uma das áreas de maior aprovação do Governo. Uma Pesquisa da AtlasIntel/Bloomberg mostra que a avaliação positiva saltou de 35% para 55% nos últimos três anos. Um resultado impulsionado, principalmente, por políticas públicas e programas de incentivo. Entre eles, descontos para mulheres viajantes solo e professores, além do fortalecimento do Feirão do Turismo, com vendas de passagens e pacotes promocionais durante o Salão do Turismo. Outro estudo, da Nexus, indica que 55 milhões de brasileiros já viajaram ao menos duas vezes desde 2023, e 63% mantiveram ou ampliaram a frequência de viagens. O saldo: 18 milhões de novos exploradores dos destinos nacionais.



Plenário durante sessão especial pelo aniversário de 89 anos da Abih

## Visão do setor

A secretária executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes, destacou a parceria histórica com a ABIH Nacional. A secretária lembrou de ações conjuntas recentes, como os protocolos de descontos de 15% em hospedagens para mulheres viajantes e professores, a adesão imediata da ABIH ao programa Turismo que Protege e o papel da associação na modernização da ficha eletrônica de hóspedes.

“O MTur se orgulha de ter parceiros tão comprometidos com a qualidade, com a inovação e com a hospitalidade e que fazem do Brasil um destino cada vez mais competitivo e acolhedor”, afirmou.

O deputado Gilson Daniel (Podemos-ES), presidente da Frente Parlamentar Mista da Hotelaria, ressaltou que o Parlamento presta justa homenagem a uma das entidades mais antigas e respeitadas do setor.

O parlamentar enalteceu a atuação do presidente Manoel

Linhares a frente da associação, especialmente, com a capacidade de expandir a representatividade da hotelaria nacional junto ao governo federal e outras instâncias do poder.

“A ABIH se consolidou como principal voz da hotelaria e foi protagonista na defesa de pautas fundamentais, como o fortalecimento do setor, dialogando de forma firme e responsável com os Três Poderes”, disse.

O secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena destacou a relevância da ABIH como uma das entidades mais longevas e respeitadas do turismo brasileiro. “Homenagear essa associação é reconhecer toda a indústria, que tem na hotelaria um de seus pilares mais fortes na geração de emprego, renda e desenvolvimento”, enfatizou.

## Lançamento do Livro

Um dos pontos altos do encontro no Senado foi o lançamento do Livro de Ges-

tão da atual diretoria. A publicação reúne as principais ações, conquistas e iniciativas que marcaram o período recente da entidade, registrando desde a atuação institucional em Brasília até a defesa de pautas estruturantes, como a desoneração da folha de pagamento, o acesso a linhas de crédito específicas e a redução da carga tributária. “O livro é mais que do um registro. É um retrato vivo da história da hotelaria construído com o suor de todos os associados”, completou Manoel Linhares.

Fundada em 1936, a ABIH Nacional está presente em todas as unidades da Federação e desempenha papel fundamental na construção de políticas públicas para a hotelaria. Ao longo de sua história, a entidade acompanhou as transformações do setor, articulou pautas junto ao Congresso e ao Governo Federal e manteve diálogo constante com o trade turístico.

## Viagens aos Estados Unidos em queda

As viagens internacionais para os Estados Unidos recuaram 3,1% em julho, na comparação anual, totalizando 19,2 milhões de visitantes. Foi o quinto mês consecutivo de queda em 2025, frustrando a expectativa de superar o patamar pré-pandemia de 79,4 milhões de turistas ao ano. A partir de 1º de outubro, entra em vigor a “taxa de integridade de visto” de US\$ 250, que eleva o custo total do visto para US\$ 442. Países sem isenção, como Brasil, México, Índia, Argentina e China, serão os mais afetados pela nova cobrança. Ao invés de abrir portas para os turistas internacionais, Washington parece empenhado em erguer ainda mais barreiras que acabam por afastar viajantes e divisas para os Estados Unidos.

## Grupo Vila Galé amplia rede hoteleira

O Grupo Vila Galé anunciou a abertura de nove novos hotéis até 2026, ampliando sua rede em Portugal e também no Brasil. Entre os projetos portugueses estão unidades em Miranda do Douro, Penacova, Paço Real de Caxias, Quinta da Cardiga (Vila Galé Tejo) e o Palácio Almada Carvalhais, em Lisboa. Já no Brasil, os novos empreendimentos hoteleiros previstos são o Collection São Luís, Collection Maranhão, Collection Coruripe Alagoas e o Nep Kids Coruripe. Com todas essas inaugurações, a rede Vila Galé chegará a 61 hotéis e mais de 12,7 mil quartos ofertados. “Estamos investindo em projetos que unem turismo, história, cultura e sustentabilidade”, afirmou Jorge Rebelo de Almeida.

## Sinalização turística para COP30 em Belém

Belém, sede da Conferência do Clima (COP30), iniciou a instalação de mais de 700 placas de sinalização turística bilíngue em 27 circuitos estratégicos, incluindo as 39 ilhas da capital.

O projeto, com R\$ 4,7 milhões do Ministério do Turismo e contrapartida de R\$ 248,4 mil do estado do Pará, integra os preparativos para receber as 196 delegações da ONU previstas para o evento e milhares de turistas. Somados, os investimentos em sinalização, infraestrutura, saneamento, porto e modernização do aeroporto superam R\$ 580 milhões.

A meta é modernizar a infraestrutura turística local, garantir a melhor orientação a visitantes e moradores e valorizar os atrativos regionais.